

A percepção de autonomia tem sido apontada como um dos fatores determinantes no aumento da motivação. O objetivo deste trabalho foi o de avaliar a Percepção de Autonomia em praticantes de esporte escolar. Cuidados éticos foram tomados, de maneira que o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS (nº2008055). Para tal análise, uma amostra de 47 sujeitos de ambos os sexos (20 masculino e 27 feminino) com idades variando de 15 a 18 anos, respondeu a escala “Autonomia” do Inventário de Percepção de Satisfação das Necessidades Psicológicas Básicas para Praticantes de Atividades Esportivas (BALBINOTTI; BARBOSA, 2009). Trata-se de um inventário que avalia as três necessidades básicas: Necessidade de Competência, Autonomia e Relacionamento. Os resultados obtidos indicam que os sujeitos avaliados apresentam níveis médios de percepção de competência (16,12) acima da média esperada (15). Um teste t para a amostra permitiu avaliar a significância desta diferença. O resultado ($t = 2,31$; $gl = 46$; $p < 0,05$) indica tratar-se de diferença significativa, o que implica em dizer que os sujeitos avaliados possuem uma percepção de autonomia estatisticamente acima da média. Outro dado relevante diz respeito aos valores extremos. O valor mínimo observado (10) afastou-se do valor esperado (5). Este resultado indica não haver, entre os sujeitos avaliados, nenhum que se perceba completamente sem autonomia em sua prática esportiva. Quanto ao valor máximo observado (24) indica que há sujeitos que percebem um nível bastante elevado de Autonomia em sua prática esportiva. Os resultados indicam que a Necessidade Autonomia parece estar sendo adequadamente atendida no grupo avaliado neste estudo.